



Dezembro/2010

 **eurocâmaras**
Europa, a maior investidora do Brasil

Propriedade Intelectual em pauta na Eurocâmaras

Órgão reuniu representantes da Unidade de Propriedade Intelectual do DG Trade da Comissão da União Europeia e advogados brasileiros para discutir os problemas que a indústria nacional enfrenta para registrar marcas, combater pirataria, entre outros.

Karen de Freitas

Na manhã desta quarta-feira (15), a Eurocâmaras (Conselho da Câmara de Comércio e Indústrias dos Países da União Europeia no Brasil), atualmente presidida pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, recebeu dois representantes da Unidade de Propriedade Intelectual do DG Trade da Comissão da União Europeia (UE).

Pedro Velasco Martins e Anders Jessen se reuniram com um grupo de advogados e empresários brasileiros que lidam diretamente com o tema para entender os problemas que a indústria enfrenta no País para registrar marcas, combater a pirataria, agilizar a concessão de patentes, reduzir a burocracia e o impacto fiscal na transferência de tecnologia, ratificar tratados internacionais, entre outros.

O Presidente da Câmara de Arbitragem da Eurocâmaras (CAE) e também Diretor do EBO (European Business Organizations Overseas) em Bruxelas, Renato Pacheco Neto e o professor de Relações Internacionais da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e especialista em assuntos governamentais, Marcus Vinícius Freitas, moderaram a discussão.

Em pauta estavam temas como o tempo reconhecidamente excessivo por parte do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) para análise dos processos de marcas e, principalmente, patentes em razão do backlog; o conflito existente entre a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e o INPI em relação aos exames de patentes envolvendo medi-

camentos; a questão do direito autoral na internet; o Protocolo de Madri; além dos muitos outros obstáculos que o País cria nos contratos envolvendo transferência de tecnologia.

Para Velasco, o discurso do governo brasileiro no exterior no que diz respeito a esse assunto é muito diferente do que o que acontece na prática. Ele afirma que a imagem que o País passa para o mundo é retrógrada, no entanto, em conferências e congressos de tecnologia que acontecem anualmente, pode-se tomar conhecimento de inúmeras inovações e do pioneirismo brasileiro em áreas como agricultura, aeronáutica, música, entre outros.

O Professor Freitas apontou a alta carga tributária como o principal vilão da inovação no Brasil. "Os impostos acabam com a inovação", enfatiza. A transferência de tecnologia de outros países para o Brasil, que poderia acelerar o processo de inovação no País, ainda esbarra em muitos obstáculos, como a alta carga tributária imposta às transações e todas as dificuldades criadas pelo INPI para a remessa de royalties e remunerações resultantes desses mesmos negócios. Pacheco reforça a importância do EBO para a representação da Eurocâmaras em Bruxelas, o escritório de São Paulo e a Delegação da UE com sua representação em Brasília para intensificar o diálogo com o governo brasileiro, visando facilitar os registros e atuação dos direitos de propriedade intelectual de um modo geral



no País, além de exterminar políticas e pensamentos retrógrados, infelizmente, ainda mantidos.

Panorama

A reunião de Velasco e Jessen com os advogados e empresários brasileiros foi uma espécie de warm-up para o Diálogo de Propriedade Intelectual Brasil-UE que acontece nesta quinta-feira (16).

O Brasil foi incluído na agenda do órgão europeu em 2008, quando o primeiro diálogo entre representantes da Unidade de Propriedade Intelectual e autoridades brasileiras foi conduzido em Brasília. Na época, o governo brasileiro não se mostrou muito flexível e aberto a mudanças nas suas regulamentações.

A expectativa é que, no encontro desse ano, novos avanços sejam feitos no sentido de desburocratizar os processos de registro de marcas e patentes no País.

Eurocâmaras News



10º encontro anual da EBO

Entre os dias 15 e 17 de novembro de 2010 foi realizado, junto ao DG Enterprise & Industry da Comissão da EU em Bruxelas, o 10º encontro anual da EBO. Neste foram discutidos alguns importantes temas para o futuro do networking da organização mundial, bem como sua estrutura organizacional, após os desenvolvimentos do Tratado de Lisboa. A Eurocâmaras a partir do reconhecimento por escrito do Embaixador Europeu no Brasil, João Pacheco, passa a ser uma instituição oficial bilateral credenciada como um Membro Fundador e com direito a voto; nestas condições foi eleito o

senhor Renato Pacheco Neto, Presidente da CAE, como Diretor Tesoureiro e Jurídico da EBO, e este pode ser visto como um grande meio de difundir o papel da Eurocâmaras no mundo. O próximo encontro dos membros da Diretoria Executiva do EBO esta programada para março de 2011, a ser realizado na mesma cidade, alguns temas em pauta serão a revisão/ preparação do programa mundial para o encontro de julho na Australia; bem como as reuniões entre as Diretorias Gerais de Industria, Relações Internacionais e de Comércio da União Europeia – Comissão Europeia e o Parlamento Europeu.



AGENDA DE EVENTOS

01/04/2011

Os desafios da Arbitragem
no Brasil



CONTATO

Daniel Höhne - Eurocâmaras
E-mail: eu2@ahkbrasil.com
Tel.: (+55 11) 5180-2317
Fax: (+55 11) 5181-7013

Eurocâmaras

De acordo com o estatuto da Eurocâmaras, foi decidido em setembro de 2010 que o Sr. Dr. Ingomar Lochschmidt, Cônsul Comercial da Áustria, assumiria o cargo de Secretário Executivo frente a Instituição. Outra mudança na diretoria para os próximos seis meses de mandato

alemão se dá pelo Sr. Thomas Timm, Vice-Presidente Executivo da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, que agora assume as funções correspondentes ao cargo de Gerente Executivo da Eurocâmaras.

